



ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 06.08.2014 (quarta-feira)	Local: Auditório da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – AMAVI	Horário: 09h00min às 11h15min
---	--	-------------------------------

PAUTA

1	Discussão e votação da Ata da Reunião anterior
2	Padronização do Gabarito das Rodovias Municipais
3	Programa de padronização de passeios públicos
4	Assuntos Gerais de interesse do Colegiado 4.1. Elaboração dos Planos Municipais de Defesa Civil 4.2. Carta do Alto Vale – Eleições 2014

DISCUSSÕES/DECISÕES

1	A ata da reunião do dia 04.06.14 foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes.
2	Foi explicado aos presentes que a AMAVI está realizando o cadastro territorial dos municípios da região, utilizando como base as imagens de satélite do Sirgas 2000 disponibilizadas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS. Neste momento estão sendo cadastradas todas as rodovias que cortam os municípios e denominadas conforme metodologia utilizada pelo Governo Federal e Estadual, que define as Rodovias como Radiais, Diagonais, Longitudinais, Transversais e de Ligação, conforme sua orientação geográfica. Para expor o trabalho que está sendo realizado, Gustavo apresentou como exemplo o mapa do município de Atalanta. Para dar sequência aos trabalhos de mapeamento das rodovias, torna-se necessária a definição da largura das rodovias municipais da região, para garantir a continuidade das mesmas quando estas ultrapassam os limites dos municípios. Fabiana explica que cada município já tem definido esse gabarito para as rodovias municipais no Plano Diretor, com hierarquia definida como Arterial, Coletora ou Local, conforme o fluxo e importância. Gustavo apresenta a proposta de padronização do gabarito das rodovias municipais, na área rural, da seguinte forma: 20,0 metros para as Rodovias classificadas como

	<p>Radiais/Arteriais; 15,0 metros para as Rodovias Transversais, Longitudinais e Diagonais/Coletoras e 9,00 metros para as Rodovias de Ligação/Locais. A proposta apresentada foi aprovada pelos membros presentes e será regulamentada em Resolução do COPLAN. Após essa deliberação, cada município deve adaptar sua legislação conforme for necessário.</p>
3	<p>Fabiana explica a intenção de criação de um Programa Regional de Padronização de Calçadas, ideia essa que surgiu em uma das reuniões da Câmara Técnica, dada a situação atual da região, onde os pedestres enfrentam inúmeras dificuldades de locomoção em consequência da falta de calçadas adequadas e condições de acessibilidade. Para servir de base a discussão foi apresentado os modelos adotados pelos municípios de Rio do Sul, Presidente Getúlio e Blumenau de padronização de calçadas. Thomas apresentou a cartilha “Rio do Sul: Calçadas para todos”, que está sendo elaborada pelo Município para sensibilização da população. Esta define que na execução e manutenção dos passeios deve ser observada as regras estabelecidas pela ABNT e que o padrão de material a ser adotado nas calçadas deve ser o bloco de cimento, ladrilho hidráulico e/ou piso de concreto. O Município ainda não regulamentou essa padronização em lei. Thomas comentou que o Município fará o mapeamento de quais ruas será exigido essa padronização de passeios e definir um prazo para a execução da calçada. Em Presidente Getúlio, Clovis apresenta que em 2004 foi aprovada uma lei que normatizava a construção de calçadas nas ruas centrais do município, estabelecendo o tijolo de cimento, tipo paver, como material a ser obrigatoriamente utilizado e estabeleceu um prazo de 760 dias para adaptação. Com a aprovação do Plano Diretor municipal em 2008, está lei foi incorporada ao artigo 161 do plano. Em 2013 essa legislação foi alterada, ampliando essa obrigatoriedade a todas as ruas do perímetro urbano. A legislação de Presidente Getúlio define ainda que calçadas com menos de 2,50 metros de largura não é permitida a implantação de arborização. Fabiana apresentou a cartilha e a lei de padronização de calçadas de Blumenau, que define, por exemplo, que o Habite-se é liberado apenas após a execução do passeio e a aprovação do passeio é feito junto com a aprovação do projeto de engenharia, antes da liberação do Alvará. Para vias com mais de 20% de declividade é permitida a construção de escadas no passeio público e ainda exige-se do loteador a execução de lastro de concreto com no mínimo 5 centímetros de espessura nos passeios. Após discussão, foi deliberado pela criação do Programa Regional de Padronização de Calçadas, com</p>



	elaboração de folder e projeto de lei de padronização, a ser adaptado em cada município. A proposta será apresentada na próxima reunião do COPLAN.
4.1	Fabiana explicou que foi criado na AMAVI o Colegiado de Defesa Civil, formado pelos Coordenadores de Defesa Civil municipais e que na última reunião ordinária foi deliberado a elaboração dos Planos Municipais de Defesa Civil em todos os municípios da região. Para tanto, a Secretaria Executiva da AMAVI solicita apoio do Setor de Planejamento Municipal para auxiliar neste processo de elaboração.
4.2	Fabiana explicou que a Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí irá realizar no início do mês de setembro um evento com a participação dos candidatos da região às eleições 2014. Neste dia a AMAVI estará apresentando um documento que relaciona ações para o desenvolvimento regional, denominado “Carta do Alto Vale do Itajaí”. Para contribuir com a confecção deste documento, foram apresentados aos presentes os assuntos onde serão inseridas as propostas e colocado em discussão os itens de “Transporte Público e Mobilidade Urbana”. Após discussão foi consenso utilizar as propostas oriundas das discussões do Plano Regional de Mobilidade. Deliberou-se também em enviar a Carta por e-mail aos membros, para maiores contribuições.
4.3	Fabiana fez a divulgação e distribuição dos folders do V Fórum Permanente de Prevenção aos Riscos de Desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, que será realizado no dia 15/08, no Auditório do Bloco J da FURB, com inscrições gratuitas no local do evento.

DESTAQUES/SUGESTÕES

4	Durante as discussões surgiram alguns assuntos, que poderiam ser tratados nas próximas reuniões do Colegiado. Cesar sugeriu uma discussão sobre a situação do Parque de Processamento e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos. Thomas sugeriu discutirmos mais sobre a elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade e sobre a legislação de corte e aterros.
---	---

PENDÊNCIAS

3	Encaminhar por e-mail aos membros a cartilha “Calçadas em Blumenau”.
---	--



4.2	Encaminhar por e-mail aos membros a Carta do Alto Vale do Itajaí para maiores contribuições.
-----	--

PARTICIPANTES	MUNICÍPIO
Gustavo Leonardo Wloch	AMAVI
Vilson dos Anjos	Vidal Ramos
Fábio Dalmarco	Braço do Trombudo
Antônio José Tenfen	Ituporanga
Rafael Reblin	Agrolândia
Diego Westphal	José Boiteux
Clóvis Wolnei Pauli	Presidente Getúlio
Álvaro Melchiorretto	Trombudo Central
Wilson Hobus	Trombudo Central
Mansueto Bez Fontana	Pouso Redondo
Claudiney Testoni	Pouso Redondo
Mario da Silva	Chapadão do Lageado
Guilhermino Bilk	Chapadão do Lageado
Ivan Moratelli	Rio do Campo
Enivelton Menegazzi	Rio do Campo
Valter Junkens	Rio do Campo
Cesar Piazza	Agronômica
Thomas H. Grandberg	Rio do Sul
Fabiana Meurer	AMAVI

ASSINATURAS – DIRETORIA EXECUTIVA

Thomas Henry Grandberg
Coordenador

Cesar Piazza
Vice-Coordenador



Fabiana Meurer
Secretária Geral

Diego Westphal
Primeiro Secretário

Claudinei Testoni
Segundo Secretário